

Gazeta Mercantil

16/8/1984

BÓIAS-FRIAS

Acordo mantém sistema de corte de cana

por Marina Takiishi

de São Paulo

Os incidentes que envolveram, anteontem, cerca de 1.500 cortadores de cana da Usina Carolo, em Pontal, onde teve até queima de canavial, foram contornados com um acordo firmado à noite, sob a mediação do subdelegado do Ministério do Trabalho, Paulo Cristino da Silva, mantendo o atual sistema de corte. A movimentação dos volantes foi iniciada diante da tentativa patronal de se introduzir um sistema de "corte com duas bandeiras", que significa que a cana cortada nas cinco ruas, que era ajuntada num só monte, passará a ser em dois montes, o que demandaria maior esforço do trabalhador.

Para o delegado regional do Trabalho, Ricardo Nacim Saad, os próximos dois meses causam certa apreensão, diante da expectativa de se antecipar o término da safra de cana, já que o corte está sendo rápido com a ausência de chuva. Um outro fator preocupante, para o deputado Valdir Trigo, do PMDB, é o não-cumprimento do acordo de Guariba.

(Página 8)